



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ações internas

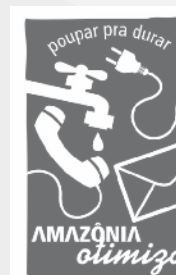
Programa Amazônia Recicla, exemplo de responsabilidade social



O Programa Amazônia Recicla objetiva o desenvolvimento de uma consciência ambiental entre os empregados, estagiários e colaboradores do Banco, com estímulo a mudança de valores e hábitos dentro da empresa, como por exemplo o trabalho em equipe, o não desperdício, o uso racional de papéis, que reduz o volume de lixo gerado pelo Banco e contribui para a redução da poluição e das áreas destinadas a lixões.

Desde a implantação do Programa, o Banco destinou à reciclagem mais de 226 toneladas de resíduos sólidos. Contribuiu, com isso, para melhoria da qualidade do ambiente e a saúde da população regional, além de gerar economia de energia, água, matéria-prima, renda e trabalho a cerca de 500 catadores de materiais recicláveis a quem o Banco da Amazônia vem destinando o resultado da coleta seletiva.

Programa Amazônia Otimiza



O mundo corporativo enfrenta o desafio de compatibilizar a responsabilidade socioambiental com a performance produtiva, sem perder o foco na competitividade. Para tanto, as empresas vêm adotando modelos de gestão que estimulem inovações na busca de conciliar a redução de gastos com a diminuição de custos ambientais, mantendo ou melhorando o nível de desempenho de seus produtos e serviços.

Com base nessa estratégia, o Banco implantou, em 2007, o Programa Amazônia Otimiza, que já contabiliza resultados positivos, entre eles os ajustes na demanda e na opção tarifária da energia consumida; a otimização de diversos processos, que geraram redução da impressão e postagem de formulários, relatórios e correspondências; a redução do consumo de descartáveis; e nova metodologia de renovação de cartões magnéticos, com redução considerável de custos.

O "Amazônia Otimiza" é reflexo coerente da opção da empresa pela adoção de parâmetros mais sustentáveis e eficientes de gestão cujo retorno se traduz na preservação do meio ambiente na Amazônia e a oferta de melhores serviços para a comunidade.

6. Área internacional

Através de sua Área Internacional, o Banco da Amazônia vem mantendo negociações com organismos multilaterais e bancos multinacionais de desenvolvimento, como o *Japan Bank for International Cooperation* (JBIC) e a *Agence Française de Développement* (AFD), em busca de novas fontes de recursos para financiar a atividade florestal na Região Amazônica, em especial projetos de reflorestamento e de manejo sustentável.

As negociações com o JBIC envolveram a vinda ao Brasil, em 2007, de três missões japonesas, sendo que a última contou com a participação de um dos diretores daquela Organização. A carta-consulta elaborada sobre o Projeto Amazônia Verde (captação de recursos do JBIC para o setor florestal) foi aprovada pela Comissão de Financiamentos Externos (COFIEIX).

Em prosseguimento às negociações com a AFD, representantes do Banco e daquela Instituição participaram do II Salão do Brasil em Paris e do Fórum Brasil 2007. A missão do Banco teve como objetivo identificar novas oportunidades de negócios para a Amazônia, uma vez que a Europa é uma região estratégica de grande interesse pelos recursos produtivos desenvolvidos na Região, podendo atrair um volume considerável de recursos financeiros para aplicação no desenvolvimento sustentável da Região.

A AFD, também, enviou missão ao Brasil, cujo objetivo foi conhecer mais sobre o Banco e discutir a formatação de um programa de financiamento para as atividades do setor florestal.

7. Gestão de riscos

O Banco da Amazônia tem o compromisso de manter seus processos e atividades adequados às leis e regulamentos, através da utilização de metodologias e recursos alinhados com as melhores práticas de mercado. No decorrer do exercício de 2007, foram desenvolvidas ações que contribuíram para a melhoria dos controles internos e riscos do Banco.

Risco operacional

O Banco da Amazônia mantém política corporativa de gestão de risco operacional, aderente às melhores práticas recomendadas pelo Comitê de Basiléia. A gestão deste risco baseia-se, principalmente, na melhoria dos aspectos qualitativos que estão relacionados à otimização de controles, processos e procedimentos que permitem identificar, avaliar e gerenciar adequadamente o risco da Instituição. Cabe a uma unidade específica e operacionalmente independente, vinculada a Diretoria de Controle, a administração desta atividade. O Diretor da área não é o responsável pela gestão de recursos de terceiros.

O relatório completo Estrutura de Gestão de Risco Operacional encontra-se disponível no site www.bancoamazonia.com.br, na página de Relações com Investidores.

Prevenção à lavagem de dinheiro

Em 2007, foi instalada a Gerência Executiva de Conformidade, que tem como atribuição centralizar as principais atividades de controle quanto à aderência dos seus procedimentos às normas regulamentares. Dentre as atribuições daquela Unidade estão os referentes à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (Lei n.º 9.613, de 3 de março de 1998), e uma das suas ações foi a instalação do Comitê de Prevenção e a disseminação da cultura de prevenção às práticas criminosas, tendo, no ano de 2007, promovido treinamentos sobre a matéria para, aproximadamente, 3.000 empregados.

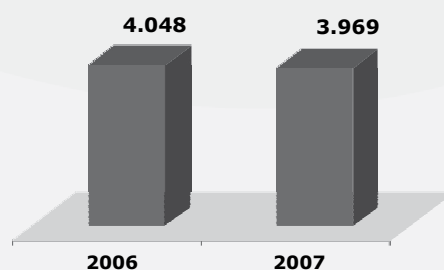
A política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro foi elaborada, aprovada e implantada pelo Banco com a finalidade de estabelecer as diretrizes e procedimentos das atividades de monitoramento preventivo para a detecção, análise, monitoração e comunicação de indícios dos crimes de "lavagem" e ou ocultação de bens, direitos e valores de movimentações financeiras relativas aos produtos e serviços do Banco, abrangendo os princípios "Conheça seu cliente" e "Conheça seu funcionário".

8. Gestão de pessoas

Quadro de pessoal

Ao final de 2007 o Banco contava com 3.969 colaboradores, sendo 3.105 empregados e 864 estagiários, registrando uma redução de 2,0% em relação ao ano anterior.

Quadro de Pessoal



O Banco prioriza as ações de capacitação de seus colaboradores com foco no desenvolvimento de competências necessárias ao atendimento integral e qualificado de seus clientes.

Ministério
da Fazenda



Em 2007, foram investidos R\$7,4 milhões em treinamento, proporcionando 8.166 participações nos seguintes programas: Programa de Língua Estrangeira (PLE); Programa de Educação Continuada, em nível de Graduação (PEC) e Programa de Pós-Graduação, para Especialização, Mestrado e Doutorado (PPG).

No exercício de 2007, o Banco da Amazônia desenvolveu o Programa de Ensino à Distância (EAD) em parceria com a Integração Escola de Negócios. O sistema foi projetado para criar uma comunidade de aprendizagem em região onde existe a carência de recursos tecnológicos e educacionais de ensino a distância e está apoiado por três tecnologias que se complementam: o Sistema de Videoconferência, a Televisão Digital e o Ensino Online Através de Computadores (EAC).

Através desse programa o Banco, além da qualificação profissional de seus empregados, poderá levar para as regiões mais carentes de todo o País, conhecimento sobre: meio ambiente e gestão empreendedora, especialmente aos mini e pequenos produtores rurais, em parceria com universidades.

Qualidade de vida



O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho representa avanço na implementação das políticas de gestão de pessoas. Busca o equilíbrio biopsicossocial dos empregados, identificando os problemas que interferem nos resultados da organização, promovendo a satisfação de suas necessidades e buscando a excelência da qualidade de vida no trabalho e na sociedade, com responsabilidade no desenvolvimento sustentável.

9. Rede de atendimento



A rede de atendimento do Banco da Amazônia se compõe de 209 unidades, sendo 104 agências (cem localizadas na Amazônia Legal), 91 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), 8 Postos de Atendimento Bancário (PAB), 5 Postos de Atendimento Avançado (PAA) e 01 Caixa

Avançado. Em 2007 foram acrescidos 55 pontos com o objetivo de priorizar o atendimento aos clientes dos municípios da Amazônia, em particular os do interior dos estados, onde a carência de emprego, produção e renda é bastante expressiva.

O Banco adota o critério de maximização da expansão da cobertura regional, atuando em conjunto com as demais instituições financeiras oficiais, de modo a transferir para a comunidade os benefícios da ampliação do seu atendimento.

10. Governança corporativa

Estrutura de governança

Além das instâncias definidas no Estatuto Social (Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria), que se encontram instaladas e atuantes, o Banco da Amazônia conta com comitês (Crédito, Licitações, Ativos e Passivos, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Controles Internos e Tecnologia) e comissões (de Ética e de Prevenção a Acidentes-CIPA) que tomam decisões táticas, operacionais e administrativas e que são formadas por representantes das diversas Diretorias, assegurando um elevado grau de imparcialidade nas decisões.